

Medicina Veterinária

## **Avaliação da função atrial esquerda de felinos domésticos saudáveis pelo método ecocardiográfico convencional**

Mariana Lima Silva das Chagas - Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIVIC/UFLA. Contato: mariana.chagas@estudante.ufla.br

João Vitor Zonta da Silva - Acadêmico do 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIBIC/FAPEMIG. Contato: joao.silva39@estudante.ufla.br

Maira Souza Oliveira Barreto - Médica veterinária efetiva do HV/UFLA. - Coorientadora. Contato: maira.barreto@ufla.br

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - professora titular, FZMV/UFLA - Orientadora. Contato: ralmuzzi@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

A ecocardiografia é um exame não invasivo que utiliza o ultrassom para realizar a avaliação morfofuncional do coração. Sua utilização é crescente na medicina veterinária tendo em vista o maior número de felinos cardiopatas. Além disso, esse exame é um excelente método para avaliação da função e do tamanho atrial. Desse modo, o presente trabalho objetivou avaliar a sensibilidade e especificidade do ecocardiograma convencional na identificação de alterações da função atrial esquerda, estabelecendo padrões e intervalos de referências. Para isso foram avaliados 93 pacientes felinos, de diferentes idades, raças e gênero, que foram atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. Os gatos apresentaram comportamento dócil e não possuíam alterações em exames laboratoriais ou presença de patologias prévias. Desses animais, 76 eram saudáveis e 17 apresentavam cardiomiopatia. Foi realizada a avaliação ecocardiográfica do átrio esquerdo (AE) por meio da mensuração dos seguintes parâmetros: relação AE/Ao; diâmetro (DAEmax, DAEmed, DAEmin); área (AAEmax, AAEmed, AAEmin); mensuração volumétrica (VAECmax, VAECmed, VAECmin); débito atrial; índice de esfericidade (ISAE); fração de encurtamento (FSAE), variação fracional da área (FACAE) e fração de ejeção (FEAE). Diante disso, foi observado que os gatos cardiopatas apresentaram valores maiores na relação AE/Ao, DAEmax, DAEmin, VAEmax e débito atrial quando comparado aos felinos saudáveis. Além disso, observou-se também que esses animais apresentaram redução da FAC. Para os demais parâmetros avaliados não foi observado diferença significativa entre os grupos. Conforme as análises, a variável AE/Ao apresentou melhor acurácia para distinguir os gatos saudáveis dos cardiopatas, com sensibilidade de 76,5% e especificidade de 100%, com valores de corte similares aos definidos em literatura. Além disso, o DAEmax e o DAEmin apresentaram boa aplicabilidade na identificação do aumento do AE em gatos. Desse modo, é possível concluir que em felinos cardiopatas, a relação AE/Ao e os diâmetros máximos e mínimos, obtidos no ecocardiograma convencional, são parâmetro de grande importância para identificar o aumento atrial esquerdo.

Palavras-Chave: cardiomiopatia, gatos, cardiologia.

Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Link do pitch: <https://youtu.be/xlUnDjPqNSQ>